



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10818 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 01 - História da Educação

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA (PHC) NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO ELEMENTAR PÚBLICA DE CURITIBA (1988-2004)

Sandra Tonidandel - UNIOESTE/CAMPUS CASCAVEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação Araucária

Introdução: O estudo em curso, no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Nível de Doutorado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Cascavel, Paraná, tem o fito de reconstituir e explicitar o processo de construção da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) no currículo para rede pública de ensino elementar do município de Curitiba, formalmente endossado pelo executivo daquela cidade em 1988. O recorte se circunscreve ao período de sistematização desta teoria pedagógica (1988), consubstanciada no *Currículo Básico: uma contribuição para a escola pública brasileira (CBCEPB)* (CURITIBA, 1988) até a segunda gestão do prefeito Cassio Taniguchi (2004). Ao fazermos o levantamento de estudos em torno da educação elementar paranaense no recorte de 1980 a 1994, defrontamo-nos com análises que evidenciam que o município de Curitiba, por meio de seus trabalhadores da educação, foi o precursor na defesa da formação humana escolar pública de acordo com a PHC (TONIDANDEL, 2014). Tais estudos demonstram que Curitiba inaugurou, no estado do Paraná, antes mesmo de a Secretaria Estadual de Educação (SEED) aprovar, em 1990, o conhecido *Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná (CBEP-PR)*, a institucionalização desta concepção crítica de educação na educação elementar já em 1988. A Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (SMEC) se mostrou uma equipe mais coesa e afinada com a concepção de educação histórico-crítica que o grupo em torno da SEED. O currículo curitibano, em tese, se ocupou de propor uma formação humana calcada no horizonte de interesse da classe trabalhadora (CURITIBA, 1988; PARANÁ, 1990a; TONIDANDEL, 2014). Diversos estudos já explicitaram os processos de construção da PHC em distintos currículos municipais para o ensino pública no estado do Paraná (MAGALHÃES, 2010;

BACKZINKSKI, 2011; BALZAN, 2014; TONIDANDEL, 2014; CAMARGO, 2016; MOREIRA, 2016; VIANA, 2017; MAZARO, 2018; GONÇALVES, 2019; FERREIRA, 2019; BORTOLANZA, 2020; MIRANDA, 2020; SELZLER, 2020; JUSTINA, 2021), contudo ainda não há pesquisas que tenham se dedicado a investigar o processo de construção da PHC no ensino elementar público do município de Curitiba. Assim, justificamos a necessidade e a relevância desta pesquisa para a compreensão da história da educação pública paranaense. **Metodologia:** Para tanto, um estudo teórico, bibliográfico e documental está sendo empreendido. A coleta de documentos para análise, estudo e sistematização desta tese será realizada nos arquivos públicos do município em estudo no mês de novembro do corrente ano. A saber, Arquivo Público Municipal de Curitiba, Divisão de Documentação Oficial da Biblioteca Pública do Estado do Paraná; Associação Interconfessional de Educação de Curitiba; Conselho Estadual de Educação; Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná e Instituto de Planejamento Urbano de Curitiba. **Discussões e Resultados:** Em relação aos resultados esperados, temos o fito compreender as possibilidades e os limites do processo de construção da PHC na educação elementar pública de Curitiba em 1988. Mas, para o momento, importamos situar o leitor quanto aos dados já levantados. Com a vitória de José Richa para governador do Paraná, nas eleições de 1982, Fruet foi indicado por aquele para assumir o executivo da prefeitura de Curitiba. Na esteira das bandeiras eleitorais dos candidatos a governo de oposição ao regime militar de que era preciso modificar as políticas setoriais, Fruet deu liberdade à equipe em torno da SMEC para resolver a problemática educacional pública local. A partir disso, a equipe do Departamento da Educação empreendeu, então, uma profunda análise da educação municipal, do que resultou ao longo dos anos 1983 a 1988 a sistematização de um currículo de pré-escolas à 4ª séries, fundamentado na PHC (TONIDANDEL, 2014). Desde a implementação do histórico-crítico *Currículo Básico: uma contribuição para a escola pública brasileira (CBCEPB)* (1988) até 1999, constatamos cinco reformulações nessa proposta. Mencionamo-nas a seguir. Em 1991, na metade do mandato de Jaime Lerner (1989-1992), a alteração do CBCEPB se expressou no documento *Currículo Básico: compromisso permanente para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública* (CURITIBA, 1991b). Em 1994, durante a gestão do prefeito Rafael Valdomiro Greca de Macedo (1993-1996), nova reformulação curricular apresentou-se por meio do *Currículo Básico da Rede de Ensino de Curitiba* (CURITIBA, 1994a). Nessa mesma administração municipal, em 1996, outra readequação se fez notar no *Currículo básico para rede municipal de ensino de Curitiba* (CURITIBA, 1996). Em 1997, o prefeito Cassio Taniguchi esteve à frente do executivo de Curitiba por dois mandatos subsequentes (1997-2000; 2001-2004). Momento que outras duas alterações se deram no currículo escolar em uma mesma administração. Diferente dos prefeitos anteriores, a gestão de Taniguchi foi ágil em promover alterações no currículo daquela rede de ensino. Já no seu primeiro ano de gestão, o documento *A escola organizada em ciclos de aprendizagem: diretrizes curriculares em discussão*

(CURITIBA, 1997) foi ilustrativo da presença de mudanças no currículo da cidade. Todavia, dois anos após essa empreitada, 1999, constatamos uma nova alteração de proposta curricular sintetizada em um quase homônimo do currículo da gestão Lerner (CURITIBA, 1991b) consignada no *Currículo básico da rede municipal de ensino de Curitiba: compromisso permanente para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública* (CURITIBA, 1999). Tais feitos colocam-nos uma ordem de questões a resolver. Em que medida os educadores de Curitiba puderam dar a direção para a problemática que envolvia a formação humana emancipatória na rede municipal de ensino? O CBCEPB foi uma proposta coerente com a PHC? A categoria trabalho como princípio educativo norteador da formação escolar histórico-crítica orientou esse documento? Quais os embates e as contradições presentes entre o processo de construção da proposta curricular de Curitiba (1988) (CBCEPB) e a proposta curricular da SEED (CBEP-PR) (1990)?

Considerações Finais: Ao longo da década de 1980, o impulso gerado pela efervescência do período de contestações da sociedade civil, dos movimentos sociais, do Movimento dos Educadores (ME) ao regime militar, o processo de redemocratização do país, a crise na educação pública nacional e local, propiciaram certa primazia da PHC nas discussões, nas proposições para sistematização de um currículo escolar para o ensino público no Estado do Paraná. Em dezembro de 1990, quando da aprovação do *Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná (CBEP-PR)*, uma proposta de formação humana escolar progressista foi ofertada aos trabalhadores da região. A aprovação do CBEP-PR abstratamente significou o compromisso de as elites locais no estado ofertar às classes populares educação pública, laica, de qualidade em um currículo de pré-escolas à 8ª séries, fundamentado na PHC. Entretanto, o que estudos já evidenciaram foi a oferta de um currículo para a rede pública de ensino do estado que compilou propostas pedagógicas distintas. Em meio dessa miscelânea, alguns elementos da PHC figuraram em algumas áreas do conhecimento no documento, sem, todavia, ser a referência majoritária em face de um quadro teórico predominantemente metafísico (TONIDANDEL, 2014). Na esteira dessas contradições, o ME de Curitiba, certos de que tivera sistematizado um currículo histórico-crítico para sua rede de ensino público no final de 1988, manifestaram formalmente a negativa daquele coletivo seguir a orientação da SEED para assumir o CBEP-PR a partir de dezembro de 1990. Os professores curitibanos, contrariando a SEED, justificaram apresentar as condições objetivas para implementar o seu próprio currículo escolar, uma vez que o documento oficial do estado não coadunava com a teoria pedagógica que textualmente dizia assumir, a PHC. Fruto do nível de clareza, do compromisso que os professores de Curitiba alçaram durante o processo de construção da PHC para formação escolar pública do município, eles se manifestaram contrários à proposta curricular heterogênea da SEED, consignada no CBEP-PR (CURITIBA, 1991a; PARANÁ, 1990a; TONIDANDEL, 2014). De acordo com o Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE) (PARANÁ, 1991a, p. 2), quando da aprovação do CBEP-PR, a orientação fora

para que a implementação desse currículo compreendesse a escola pública como uma “unidade, ainda que plural em suas peculiaridades”. Para o CEE, não se distinguia escola pública municipal de estadual, uma vez que a Deliberação nº 025/90 determinara que o CBEP-PR fosse assumido por “toda a rede pública paranaense” – pré-escolas ao 1º Grau –, exceto as instituições privadas, cuja adoção ficara facultativa. Assim, o processo de implementação do CBEP-PR deveria dar-se de forma gradual em ambas as redes (PARANÁ, 1990b; 1991a, p. 2.) Quando o Departamento de Educação do município de Curitiba negou o CBEP-PR, depois de empreenderem análises sobre as contradições da proposta oficial da SEED, exigiu do estado o direito de permanecerem com sua proposta curricular, uma vez que o CBCEPB, segundo os educadores, estava coeso com a PHC. Diante disso, interessa-nos saber quais os meandros dessa, aparentemente, disputa por currículos contraditórios? Como se desdobrou entre os professores de Curitiba a negativa do currículo da SEED? Como se configurou a PHC entre 1988 a 2004 em Curitiba? Como na SEED, havia dissonância entre a equipe diretiva da educação no município? A implementação da PHC no município de Curitiba, em largas linhas, envolve estes problemas discriminados que carecem de investigação e sistematização. Portanto, inventariar, levantar fontes, explicitar os múltiplos conteúdos que possibilitem compreender como e por que a PHC foi assumida pelo executivo de Curitiba esclarecerá que tal fato social não foi fruto de leis do acaso, mas expressão do movimento da história em contextos específicos de possibilidades e de limites, os quais pretendemos tornar público com esta pesquisa até março de 2024.

Palavras-chave: Currículo. Pedagogia Histórico-Crítica. Paraná. Curitiba.

REFERÊNCIAS

BACZINKSKI, Alexandra V. M. A implantação oficial da pedagogia histórico-crítica na rede pública do estado do Paraná (1983-1994): legitimação, resistência e contradições. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2011.

BALZAN, Celso Sidinei. Os desafios da implantação e implementação da pedagogia histórico-crítica nos anos iniciais do ensino fundamental em Itaipulândia. Paraná. 2014. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2014.

BORTOLANZA, Inédia Adriani. As políticas compensatórias e seus impactos na educação: o caso de Três Barras do Paraná. 2020. 99 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Proposição de currículo básico para a rede municipal de ensino como garantia da democratização do saber.** Curitiba: Imprensa Oficial, 1986.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação.

Currículo Básico: uma contribuição para a escola pública brasileira. Curitiba: Imprensa Oficial, 1988.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Relatório anual das atividades.** Curitiba: Imprensa Oficial, 1989.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Relatório 1990.** Curitiba: Imprensa Oficial, 1990.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Análise das propostas curriculares:** SME e SEED (Pré – Escolar – 1994). Curitiba, Paraná, [s. n.], 1991a.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo Básico:** compromisso permanente para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública. Curitiba: Imprensa Oficial, 1991b.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo básico da rede municipal de ensino de Curitiba:** compromisso permanente para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública. Curitiba: Imprensa Oficial, 1994a.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Gerência de currículo e atendimento.** Curitiba: Imprensa Oficial, 1994b.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Diretrizes SME 1973/1996. **Relatório anual 1994.** Curitiba: Imprensa Oficial, 1994c.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Diretrizes SME 1973/1996. **Relatório anual 1995.** Curitiba: Imprensa Oficial, 1995

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo básico da rede municipal de ensino de Curitiba:** compromisso permanente para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública. Curitiba: Imprensa Oficial, 1996a.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Diretrizes SME 1973/1996. **Política educacional uma retrospectiva histórica.** Curitiba: Imprensa Oficial, 1996b.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Diretrizes SME 1973/1996. **Relatório anual 1996.** Curitiba: Imprensa Oficial, 1996c.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **A escola organizada em ciclos de aprendizagem:** diretrizes curriculares em discussão. Programa fazendo escola. Gestão 1997-2000. Curitiba: Imprensa Oficial, 1997.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo básico da rede municipal de ensino de Curitiba:** compromisso permanente para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública. Curitiba: Imprensa Oficial, 1999.

FERREIRA, A. L. A questão do currículo à luz da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural. Projeto de pós-doutorado. Faculdade de Educação de Campinas, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo: [s.n.], out. 2019.

GONÇALVES, Kássia Camila. A pedagogia histórico-crítica durante o governo de Roberto Requião (1991-1994). 2019. 70 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019.

JUSTINA, Verieli Della. A trajetória da educação e da Pedagogia Histórico-Crítica na rede pública municipal de Araucária/PR: lutas e disputas. 2021. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR.

MAZARO, Leonete Dalla Vecchia. A construção e implementação do currículo para rede pública municipal de ensino de Cascavel (2005-2015). 2018. 167 f. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2018.

MAGALHÃES, C. H. F. Limites e desafios para objetivação da pedagogia histórico-crítica na prática escolar. 223 f. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, 2010.

MIRANDA, André Luiz Pacheco de. A Pedagogia Histórico-Crítica em Cascavel no contexto do conservadorismo contemporâneo no Brasil. 2020. 92 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR.

MOREIRA, Helloysa Bragueto. A pedagogia histórico-crítica durante o governo Jaime Lerner no Paraná (1995-2002). 2016. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo Básico Para a Escola Pública do Estado do Paraná**. Curitiba, Paraná: [Imprensa Oficial], 1990a.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Câmara de Ensino de 1º Grau. Relator Teófilo Bacha Filho. Deliberação nº. 025/90, de 18 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a homologação de aprovação do Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná. Curitiba, Paraná. **Criteria**, Processo nº. 384/90, f. 1-2, dez., 1990b.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Câmara de Ensino de 1º Grau. Relator Teófilo Bacha Filho. Parecer nº. 242/91, de 04 de outubro de 1991. Dispõe sobre consulta ao artigo 1º da Deliberação nº. 025/90-CEE. Curitiba, Paraná. **Criteria**, Processo nº. 546/91, f. 1-3, out., 1991a.

SELZLER, Viviane Grzechota. Institucionalização da Pedagogia Histórico-Crítica em redes públicas de ensino: Há um caminho?. 2020. 125 f. Dissertação Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR.

TONIDANDEL, Sandra. Pedagogia Histórico-Crítica: o processo de construção e o perfil do “Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná” (1980-1994). Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel, 2014.

VIANA, Eliane. Pedagogia histórico-crítica na rede municipal de educação de Itaipulândia/Pr (2004-2016). 2017. 142 f. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2017.